editorial

Litoral mudou!

Era uma medida que se impunha. Por um lado, a equipa directiva do jornal sentia esta necessidade, no desejo de melhor servir os seus leitores, assinantes e anunciantes. Por outro, várias sugestões nos tinham sido dadas, neste sentido, nomeadamente por quantos nos prestam colaboração, como forma de rejuvenescer o Litoral.

De resto, de há umas quantas semanas para cá, muitos leitores se têm queixado de que esta publicação deixou de chegar com a pontualidade que é seu timbre, facto este que tem sido inteiramente alheio à sua confecção por parte dos seus responsáveis que tudo têm feito para que ele continue a chegar, sem qualquer problema, à sexta-feira.

Mas, neste caso, a mudança é essencialmente de qualidade, de aposta numa maior eficiência e capacidade de documentar, bem como pelas perspectivas de actualização que nos são oferecidas em off-set, para melhor servir o nosso público e a nossa Região.

Também há quem nos garanta que nos vamos arrepender, mas nós ficamos esperançados de que tal não aconteça.

Em qualquer dos casos, a mudança está feita.

E oxalá que para sempre!

Amaro Neves

GALITOS, outra vez...

Ainda no rescaldo de uma das maiores organizações do género de todos os tempos, "Aveiro 85", eis que surge novamente o Clube dos Galitos, através da sua secção de Fotografia e Cinema Amador, com uma outra grande realização: o VII Salão Nacional e IV Ibérico de fotografia.

Há que louvar, não só o Clube mas principalmente a Secção de Fotografia que, embora reaberta só há 1 ano, teve a coragem de pôr mão a um certame de tal envergadura, não obstante os apoios oficiais terem sido muito reduzidos.

Mas, tem sido a perseverança e teimosia dos elementos da organização, que com grandes dificuldades vão por de pé nesta cidade, de 26 do 10 a 10 do 11 no Salão Cultural da Câmara Municipal, um certame de grande qualidade constituído por centenas de trabalhos, propriedade de fotógrafos amadores dos mais conceituados do país e Espanha.

É de enaltecer o trabalho do júri, composto por Ana Esquível que, propositadamente se deslocou de Lisboa para, com Vasco Branco e Vaz Duarte, seleccionarem e premiarem as melhores obras.

Espera-se que no próximo sábado pelas 17 horas aquando da inauguração da exposição, estejam presentes várias individualidades entre as

Continua na página 3

Achegas para a

HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

JOÃO EVANGELISTA DE CAMPOS

CV *O Parlamento eleito em Julho de 1941 foi dissolvido, e marcadas novas eleições para 8 de Janeiro de 1922.*

A Aliança Regionalista resolveu concorrer a estas eleições com uma lista donde constavam os nomes de Homem Cristo, Manuel Alegre e Jaime Duarte Silva, para deputados e Dr. Querubim Guimarães e Dr. Lourenço Peixinho para senadores.

O governo que presidia a estas eleições era de cariz muito diferente daquele que dirigiu as eleições de Julho de 1921, como diferente era o Governador Civil de Aveiro, o Dr. António Lúcio Vidal, que oficiou a todos os administradores do concelho dando-lhes instruções rigorosas no sentido da Lei ser cumprida, e, êles, administradores, velarem pela sua fiscalização.

Os mandatários da lista contrária à da Aliança Regionalista não gostaram da atitude das autoridades e desistiram de ir às urnas, com receio de saírem, delas, com uma grande derrota que viesse demonstrar que o seu valor político, neste círculo, o nº 13 era como que nulo.

Devo esclarecer a actual geração que o distrito de Aveiro era composto de 2 círculos para efeitos de eleições.

O Dr. Jaime Duarte Silva estreou-se como deputado, em Março de 1922, e fez figura com o seu discurso, conforme se leu nos jornais dessa época.

O Dr. Jaime Duarte Silva, apesar de monárquico confesso e muito ligado ao Conde de Águeda, era, acima

Continua na página 3

HUMBERTO LEITÃO

1919 - Depois da guerra...

Aveiro, 18 de Outubro

SUBSISTÊNCIAS

Continua a alta dos géneros. O milho, que há pouco se vendia a 1$60, está hoje a 3$00. O feijão, esse desapareceu completamente. Do açúcar branco não se encontra um pó, reinando o louro, em poucos estabelecimentos, em doses mínimas, até desaparecer de todo, o que não tardará.

Seria necessário que o governo proibisse absolutamente a saída de quaisquer géneros, que tão precisos nos são, e que não chegando a traduzir abundância, iriam, pelo menos, chegando para as carências de cada dia.

FALTA DE CASAS

Não há casas para alugar, em Aveiro. Procura-se alojamento nas cercanias, nas freguesias vizinhas, e nem um buraco aparece devoluto. À crise das subsistências, à espantosa crise de tudo, que actualmente se atravessa, mais esta se vem juntar.

Há aí cabanas, na própria Beira-Mar, onde se alojam duas e mais famílias. O preço dos aluguéis subiu quase 150%, porque a procura é tanta que já se disputa a posse de albergue humilde por dezenas de escudos anuais.

É uma quadra terrível para a existência, esta por que passamos. E não se encontra uma casa, senão de longe a longe e de onde a onde, visto que os capitais se retraem em face do exagero dos preços dos materiais e muito principalmente da mão de obra, últimamente agravada com a diminuição das horas de trabalho.

OS FÓSFOROS

Desapareceram agora também os fósforos, do mercado. Açambarcamento? Falta de remessas da respectiva Companhia? Pode ser uma ou outra coisa, ou ambas ao mesmo tempo, visto que estamos num período em que não há consideração de qualquer espécie pela bolsa alheia...

A vida vai-se tornando cada vez mais pesada e insuportável em meio de tanta sordidez e tanta ganância.

in "Campeão das Províncias"

A CIDADE AO CONTRÁRIO

12 - Ruas sem nome; casas sem número

DUARTE MENDONÇA

Tivemos necessidade de tempos atrás contactar pessoa amiga, residente nos subúrbios da cidade.

Por indicações várias que fomos obtendo por entre os moradores sediados no local, conseguimos ao fim de uma boa meia hora de perguntas certas e respostas soltas, descobrir a almejada residência.

O motivo de tamanha demora está à vista. A rua que procurávamos, à semelhança de muitas outras, não tem nome, nem os prédios que a marginam têm número.

Aquilo que seria um facto normal há cinquenta anos a esta parte, tempo em que a população era mais escassa e se conheciam uns aos outros, é actualmente descabido.

Com efeito, sendo o local onde estivemos uma zona com bastante casario, não compreendemos bem, porque é que a Câmara Municipal e subsidiàriamente as Juntas de Freguesia, como entidades de direito dotadas de capacidade para resolver o assunto, não tomam previdências.

Ficámos espantados quando soubemos, de fonte segura, que noventa por cento da área concelhia, no que concerne a ruas, e outras artérias, não dispõe de

Continua na página 3

A propósito do

Correio a cavalo

De todas as iniciativas que fizeram parte do programa da Aveiro 85-XIV Exposição Filatélica Nacional uma merece especial destaque - o "Correio a Cavalo". Numa reconstituição histórica do transporte de correio entre a Malaposta e Aveiro, mais concretamente entre o local da antiga "16ª Estação de Muda" (onde hoje funciona um conhecido restaurante) e o Pavilhão Municipal de Exposições, um cavaleiro, trajando a rigor, efectuou o transporte de correspondência obliterada com carimbo comemorativo alusivo.

Não foi iniciativa que passasse despercebida ao público, aliás já havia sido largamente publicitada. Em todo o trajecto, o público aguardava impaciente e curioso a passagem do cavalei-

Continua na página 3

O LUIZINHO

O BARBEIRO: LEMBRA-SE DO PRIMEIRO NÚMERO DO "LITORAL", QUANDO SAIU CHEIO DE VIGOR E ENERGIA?...
O CLIENTE: SE ME LEMBRO!... NESSE TEMPO, TAMBÉM EM MIM TUDO ERA ENÉRGICO!...

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação que por escritura de 18 de Junho de 1985, de fls. 10 a 13, do livro de escrituras diversas Nº 92-D, deste Cartório, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1º-A sociedade adopta a denominação "ARMAZENS OMEGA-COMÉRCIO DE VEÍCULOS DE DUAS RODAS - M. RODRIGUES DA SILVA, LDA." tem a sua sede na Rua de São Sebastião, n.os 99, A e B, freguesia da Glória, desta cidade, durará por tempo indeterminado e o início das suas operações conta-se a partir de hoje.

§ Único-Por deliberação da gerência a sociedade pode criar ou extinguir delegações, agências, sucursais ou qualquer outra espécie de representação social.

2º-O seu objecto é o exercício do comércio de veículos de duas rodas, com ou sem motor e respectivas peças e acessórios.

3º-O capital social, integralmente realizado, é de 4.000 contos, corresponde à soma das quotas dos sócios, sendo uma de 2.400 contos pertencentes à sócia Angelina Morais Rodrigues da Silva e outra de 1.600 contos pertencente a Maria da Graça Gomes Santiago Morais Rodrigues Lopes.

1-A quota da sócia Maria da Graça Gomes Santiago Morais Rodrigues Lopes encontra-se realizada em dinheiro já entrado na Caixa Social; a quota da sócia Angelina Morais Rodrigues da Silva é representada pelo estabelecimento comercial de veículos de duas rodas, com ou sem motor e respectivos acessórios, denominado "ARMAZÉNS ÓMEGA", a ela pertencente e que está instalado no prédio da Rua de São Sebastião, nº 99, A e B, inscrito na matriz urbana da freguesia da Glória sob o artº 2.792, estabelecimento que a referida sócia transfere para a sociedade no indicado valor de 2.400 contos, com todas as suas licenças e alvará e demais documentos que o licenciam.

4º-Serão exigíveis prestações suplementares de capital, quando deliberadas por unanimidade.

5º-Qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela necessitar, mediante as condições que forem deliberadas em Assembleia Geral.

6º-A gerência da sociedade, com dispensa de caução, será exercida por ambas as sócias, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

1-Podem ser praticados por único gerente os actos de mero expediente, ou sejam, aqueles que se destinam a dar despacho ao movimento normal da Sociedade, não se considerando como tais, a celebração, alteração ou rescisão de contratos, bem como a emissão ou intervenção a qualquer título, em cheques, letras e livranças.

2-Para os actos que envolvam responsabilidade para a sociedade são necessarias as assinaturas das duas gerentes.

3-Qualquer gerente poderá delegar, em quem entender, parte ou a totalidade dos seus poderes de gerência, mediante a competente procuração.

4º-Em juízo, a Sociedade será representada, simultâneamente pelos dois gerentes.

7º-§ 1º-Se um sócio pretender ceder a sua quota a estranho, comunicará a sua intenção à Sociedade e aos demais sócios, por carta registada, com indicação do nome do cessionário e de todas as condições da cessão, reservando-se esta o direito de preferência, pagando-a pelo valor apurado em balanço especial para o efeito realizado.

Se a sociedade não exercer o direito de preferência caberá o mesmo direito aos sócios, em conjunto ou isoladamente, nas mesmas condições daquela. No caso de haver mais que um sócio a preferir será a quota cedenda dividida na proporção das quotas dos preferentes.

§ 2º-Na hipótese de a sociedade preferir, o preço definido nos termos do paragrafo anterior, salvo acordo em contrario, será pago em doze prestações semestrais iguais, sendo a primeira no acto da outorga da escritura da cessão. As prestações em dívida vencerão juros calculados a taxa legal.

§ 3º-O prazo para o exercício do direito de preferência tal como é estabelecido no § 2º não poderá ir além de 15 dias apos a comunicação feita pelo sócio cedente.

§ 4º-Se nem a sociedade nem os sócios pretenderem exercer o direito de preferência, poderá o sócio que deseja apartar-se da Sociedade cedê-la livremente.

8º-No caso de falência ou interdição de algum sócio, a Sociedade não se dissolve. Será admitido um representante dos herdeiros do sócio falecido, dentre eles escolhido ou o representante legal do interdito, enquanto a respectiva herança se mantiver ilíquida e indivisa.

9º-Dissolvida a Sociedade, a assembleia geral decidirá quanto às condições da liquidação e quanto à nomeação dos liquidatários.

10º-A sociedade poderá deliberar a amortização de quotas sempre que sobre elas recaia penhora ou arresto.

1-A quota considerar-se-á amortizada pela outorga da respectiva escritura, que deverá celebrar-se no prazo de 30 dias a contar da data em que a Sociedade tiver conhecimento do facto que lhe deu causa.

2-O preço da amortização será calculado através do último balanço aprovado e o seu pagamento será feito na sede social, em duas prestações anuais, iguais, vencendo-se a primeira no dia imediato ao da celebração da escritura.

3-Ao preço da amortização deverá acrescer nos mesmos prazos e condições de pagamento, a importância dos critérios ou suprimentos que o sócio tenha a haver da sociedade, segundo os elementos constantes dos seus livros de escrituração, assim como deverão abater-se as importâncias que, porventura, o sócio possa dever-lhe.

4-Quando o titular da quota a amortizar se recuse à outorga da escritura, considerar-se-á a amortização feita logo que seja depositado, a seu favor, a primeira prestação do preço, na Caixa Geral de Depositos.

11º-As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de 10 dias, sempre que, por Lei, não sejam exigidos outros prazos ou formalidades.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 24 de Junho de 1985.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

LITORAL-Nº 1394, de 25-10-85

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL Nº 111/85

JOSÉ GIRÃO PEREIRA, LICENCIADO EM DIREITO E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, na reunião ordinária de 14 do mês em curso, deliberou pôr em arrematação nove lotes de terreno sitos na Freguesia de Oliveirinha, designados por lotes n.os 1, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13, destinados à construção de moradias unifamiliares, sendo a respectiva base de licitação de 700$00 por cada metro quadrado e os respectivos lanços de 100$00.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 28 de Outubro corrente, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, bem como na Secretaria (Secção de Património), onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, 16 DE OUTUBRO DE 1985.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOSÉ AUGUSTO MAIO MACÁRIO, Mmº Juíz do 2º Juízo da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER que na 2ª Secção do 2º Juízo, corre seus termos uns autos de Acção Especial de Despejo, registados sob o nº 113/85, em que são Autores ANTÓNIO RIBAU PEQUENO e mulher ROSA BELA ANASTÁCIO DA FELÍCIA RIBAU, proprietários, actualmente residentes na América do Norte e Réus JOÃO DE DEUS LOPES e mulher SERAFINA DE JESUS COVAS, aquele residente em parte incerta, e esta residente na Rua S. Francisco Xavier, nº 74, Gafanha da Nazaré, Ilhavo, desta comarca, sendo esta a última residência do Réu, é este CITADO para comparecer pessoalmente no Tribunal Judicial de Aveiro, no dia 6 de DEZEMBRO, próximo, pelas 9,30 horas, ou fazer-se representar por procurador com poderes especiais para transigir, a fim de se proceder à tentativa de conciliação, e ainda, para contestar, querendo, no prazo de cinco dias no caso daquela tentativa se frustrar, sob pena de não o fazendo, se prosseguir nos demais termos de Acção de Despejo.

Os duplicados da petição inicial encontram-se à disposição do citando na Secretaria deste Tribunal.

Aveiro, 15 de Outubro de 1985.

O Juíz de Direito
a) José Augusto Maio Macário
O Escrivão-Adjunto
a) Manuel Luis Ramos

LITORAL-Nº 1394, de 25-10-85

"AMARAIS-MADEIRAS, LDA."

CERTIFICO, para publicação que, por escritura de 9 de Outubro de 1985, lavrada de fls. 27 a fls. 28, do livro de notas para escrituras diversas Nº 549-A do 1º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Domingos Antonio de Sousa Ferreira, foi constituida entre Luís António Ferreira do Amaral e Casimiro Manuel Ferreira do Amaral uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar de Vilar, freguesia da Glória, conçelho de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1º-A sociedade adopta a denominação "AMARAIS-MADEIRAS, LDA.", fica com a sede no lugar de Vilar, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2º-O seu objecto consiste no comércio e industria de madeiras nomeadamente serração e carpintaria.

3º-O capital social, integralmente realizado a dinheiro e já entrado na caixa social, é do montante de 1.000.000$00, dividido em duas quotas iguais, subscritas uma por cada um dos sócios, Luís António Ferreira do Amaral e Casimiro Manuel Ferreira do Amaral.

4º-A administração da sociedade fica a cargo dos dois sócios, desde já nomeados gerentes, e será dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral.

5º-Para assuntos de mero expediente e mesmo para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de um sócio-gerente.

6º-As cessões de quotas são livres entre os sócios e a favor de estranhos só permitidas por quem mais for sócio.

7º-As assembleias gerais, quando a Lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1º Cartório, aos 16 de Outubro de 1985.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

LITORAL-Nº 1394, de 25-10-85

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª PUBLICAÇÃO

FAZ SABER que no dia 19 de Novembro, próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Execução de Sentença nº 163/77-A, em que é Exequente a firma ARLA-Agência de Representações, L.da, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, nº 124, em Aveiro, e Executados JOSÉ CASTRO CARVALHO e mulher MARIA DE LURDES PARADANTA NEVES RIBEIRO DE CASTRO, residentes no Largo das 5 Bicas, em Aveiro, que ocorre seus termos pela 2ª Secção do 2º Juizo, hão-de ser postos em praça pela primeira vez para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes moveis penhorados àqueles executados:

Primeiro-Uma máquina de café de marca "Faema", de cor metalizada e laranja, em bom estado de conservação.

Segundo-Uma máquina de sumos de marca "Brás" com o nº 20089, de cor metalizado e branco, em bom estado de conservação.

Aveiro, 18 de Outubro de 1985.

O Juíz de Direito,
a) José Augusto Maio Macário

O Escrivão-Adjunto,
a) Manuel Luis Ramos

LITORAL-Nº 1394, de 25-10-85

GALITOS, outra vez...

Continuação da 1ª página

quais representantes da Câmara, Governo Civil, Faoj e Ministério da Cultura, sem o apoio dos quais não teria sido possível levar avante esta realização.

Há que meritar trabalho desenvolvido quer pelo Dr. Armando França que, aquando do início da preparação da organização do certame, era director do Pelouro Cultural do Clube dos Galitos e o Dr. Vaz Duarte actual director, ambos que com dinâmica, boa vontade e apoio moral sempre deram força à direcção da secção para andar para a frente apesar as inúmeras dificuldades, sempre a surgirem em organizações deste tipo.

O Clube está de parabéns, Aveiro também, pois que não é vulgar nos tempos que correm, com dificuldades que se avolumam dia após dia haver ainda tempo para a realização desta iniciativa internacional, cujo êxito, para bem do Clube e da Cidade, se espera alcançar.

O.C.

Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da 1ª página

de tudo, um aveirense nato, interessado pelo desenvolvimento e progresso da sua terra. Era advogado de muita fama e muito conhecido e respeitado em todas as terras das comarcas pertencentes ao círculo que ele se propunha representar no Parlamento, e teve a coragem de manter a palavra dada de trabalhar com a Aliança Regionalista, na defesa e nos interesses de Aveiro e seu distrito, contra a opinião e as pressões dos seus pares monárquicos, mesmo das do Conde de Águeda a quem (e desde o tempo da monarquia) ele estava ligado, politicamente falando.

Os que acusavam de monárquicos os componentes da lista da Aliança Regionalista, esqueciam-se, não só, do conteúdo do Programa-Manifesto deste agrupamento que dizia deixar a eleitos e eleitores a liberdade da sua opção política, pois o que pretendia era congregar, num esforço colectivo, as aspirações das diversas localidades; como se esqueciam que aqueles que defendiam a referida lista, já eram conhecidos por republicanos antes de 5 de Outubro de 1910, ao passo que os componentes da lista da coligação - e os seus aderentes - aderiram à República após aquela data e, agora, se proclamavam de verdadeiros e autênticos republicanos e, pela República, grandes lutadores e seus defensores.

Apesar de se terem encostado aos vários partidos que, então, se organizavam por separação do Partido Republicano Português - que era o maior da pouca influência política dispunham.

A sua influência política, no nosso concelho foi confirmada nas eleições para a Câmara e Juntas de Freguesia, realizadas em Novembro de 1925.

A lista regionalista para a Câmara, chefiada pelo Dr. Lourenço Peixinho, meteu-lhes tanto mêdo que se abstiveram de concorrer. No entretanto, nas urnas entraram uma tão enorme quantidade de listas que em algumas freguesias se esgotaram por completo, não permitindo, por isso, que votassem todos aqueles que se tinham apresentado para o efeito.

Os democráticos, tendo desistido de concorrer à Câmara, disputaram, porém, as eleições das Juntas de Freguesia, não tendo ganho: nem uma só, no nosso concelho, pois, nem mesmo Oliveirinha, e Cacia que êles contavam como certas, lhes deram a vitória.

Homem Cristo, a certa altura, no seu jornal O de Aveiro diz que aos regionalistas se deve aquilo que temos de bom: Hospital; Avenida; Parque; Marcos Fontenários; Retretes Públicas; Novo Cemitério; Electricidade; Junta Autónoma e Reforma da Escola Industrial.

Em Fevereiro de 1924 realizou-se, em Águeda, um comício para protestar contra a Companhia das Minas das Talhadas. Entre esta e a chamada Comissão de Defesa dos Campos de Águeda havia, desde Maio de 1916, uma escritura na qual, aquela Companhia se comprometia a entregar, anualmente, o valor de 100 T. de cal para desinfectar os terrenos agrícolas infectados pelas águas que a mesma lançava para o Rio Alfusqueiro.

Como as Minas se recusavam ao cumprimento do que estava estabelecido, foi publicado em 1918 um decreto regulando este assunto. Aquela Companhia, na altura em que se realizou aquele Comício, havido porém conseguido a publicação de outro decreto, com efeitos retroactivos, revogando o primeiro.

No referido comício, presidido pelo Conde da Borralha, falavam, além deste o Dr. Alberto Souto, Conde de Águeda, Dr. Jaime Duarte Silva, Homem Cristo, Dr. António Bréda, José Tomaz Coelho, e outros.

Num dia de Julho dêsse ano, o povo de Águeda e os circunjacentes reuniram-se ao som dos sinos a tocar a rebate, treparam a serra e assaltaram as minas, e, nelas, provocaram muitos estragos e grandes prejuízos.

A sua fúria foi, sobretudo, para a lavandaria.

J. Evangelista de Campos

A propósito do Correio a cavalo

Continuação da 1ª página

ro. E, dentre todos aqueles que estoicamente suportaram o atraso de mais de uma hora com que chegou à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, foi extremamente gratificante ver vários grupos de alunos das escolas primárias e jardins infantis da cidade que, acompanhados pelos professores e orientadores, tiveram desta vez uma aula de História "ao natural".

Mas há uma grande lição que nos dá esta reconstituição: ela só foi possível graças ao esforço e colaboração de algumas entidades e pessoas. Para além da Organização da Exposição, colaboraram, entre outros, os CTT, nomeadamente através do Departamento Postal de Aveiro e do Museu dos CTT, o proprietário do restaurante existente no antigo edifício da Malaposta e a Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro.

Esteve patente na organização da Aveiro 85 um seguimento do espírito que transpareceu do I Encontro das Associações Culturais do Concelho de Aveiro, organizado pelo Clube dos Galitos e pela ADERAV em Janeiro deste ano.

É necessário e urgente que as associações deem as mãos e partam para organizações conjuntas que façam vibrar a cultura em Aveiro e despertem o concelho do marasmo em que culturalmente se vive.

A junção de esforços pode ser altamente benéfica para as associações que, regra geral, vivem da dedicação dos "carolas". Mas, infelizmente, das boas intenções e do entusiasmo que caracterizam o I Encontro das Associações Culturais do Concelho de Aveiro poucos frutos saíram. Para quando uma ligação forte entre as associações? Que iniciativas culturais conjuntas foram efectuadas?

Enquanto aguardamos, os nossos parabéns ao Clube dos Galitos e à sua Secção Filatélica e Numismática por terem chamado a colaborar na Aveiro 85 organizações como a Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro e a ADERAV. É assim que se faz Cultura.

Artur Jorge Almeida

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª Publicação

Pela 1.ª secção do 2.º Juizo de Direito desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado SILVA TEIXEIRA & MONTEIRO, L.da, com sede em Campelo — Sobrado — Valongo, comarca do Porto, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária n.º 145/84 movida por LUZOSTELA — INDÚSTRIA DE ABRASIVOS E COLAS, SARL, com sede nesta comarca.

Aveiro, 7 de Outubro de 1985.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Augusto Maio Macário*

O ESCRIVÃO-ADJUNTO,
a) *Augusto Guilherme Duarte*

Litoral-Nº1394, de 25-10-85

A CIDADE AO CONTRÁRIO

12-Ruas sem nome; casas sem número

Continuação da 1ª página

numeração policial, sendo o nome das ruas aqui e além, ou baptizados com figuras da cena política recente, alguns ainda vivos, (sempre tivemos medo de perder o comboio da história!) ou alcunhado pelos anciãos mais idosos, instituições vivas que são da tradição e da história local.

A designação das ruas e a consequente numeração policial dos prédios constituem aquilo que se chama toponímia, em tradução corrente, estudo da origem e etimologia dos topónimos, entendendo-se por estes, nome de localidades ou lugares.

Por ser uma actividade de crucial importância na vida da comunidade, já o Código Administrativo conferia, às Câmaras, poderes bastantes para decidirem do nome das ruas e da numeração dos prédios, poderes estes que julgamos não terem sido derrogados.

Segundo a classificação administrativa dos Municípios e de acordo com preceito legal em vigor, a nossa Edilidade, como autarquia urbana e de primeira ordem, deve ter um serviço de toponímia.

Não tem, ao que parece, transferido o exclusivo dessa tarefa para o foro dos Serviços Técnicos de Obras.

Ao que apurámos, e para quem tenha de requerer o número para a sua casa, (neste País, nada se faz sem aquela folhinha de papel azul) sujeita-se a um período de resposta mais ou menos prolongado, consoante o prédio se situe na cidade, nos arredores ou algures por dentro da cintura concelhia.

É que só existe um ordenamento da numeração para a cidade e pouco mais, pelo que incompreensívelmente um pedido desse género, pode demorar meses, quem sabe até se anos...

Os prejuízos são fàcilmente mensuráveis, ainda que sobrevalorizados, para os nossos autarcas e homens do poder local, que terão, pela projecção das funções públicas que desempenham, as suas residências devidamente identificadas.

Mas para o comum dos mortais, os carteiros vêem-se em palpos de aranha para distribuírem a correspondência ou até para entregarem um simples telegrama.

Raro é o dia em que isso não acontece, sendo mesmo um bico de obra dar conta do recado nas zonas rurais.

Mesmo na periferia da cidade, a novel urbanização da Quinta do Olho d'Água, para não irmos mais longe, é exemplo vivo do que acabamos de ilustrar.

Vejam-se as pessoas que lá moram e quais os prédios que têm número.

Será a toponímia um produto exclusivo da sede do concelho, a cidade?

Julgamos que não. Entendemos é que o Município, ùltimamente generoso e farto a admitir pessoal, deve, ao menos, descobrir uma meia dúzia de funcionários e colocá-los a trabalhar a tempo inteiro nessa tarefa - dar a numeração aos prédios - cabendo ao orgão executivo que é a Câmara Municipal assessorada pelas Juntas de Freguesia, outorgar nomes às ruas ou identificá-las pelo menos com números ou com as letras do alfabeto.

Não é difícil - haja vontade para o fazer.

É evidente que será uma tarefa, que na maioria dos casos passará despercebida, agora que andamos num andamento de eleitoralite aguda, mais preocupados com a candidatura das autárquicas do que pròpriamente com o sítio onde vivemos.

Mas que é urgente, disso ninguém duvida, e lá diz o velho ditado:

-"Não guardes para amanhã, o que podes fazer hoje!".

DUARTE MENDONÇA

Varandas da Cidade

1-A Música e o público que temos

No pretérito dia 20 do corrente, estiveram nesta cidade as orquestras sinfónicas de Lisboa e Porto da R.D.P., efectuando um concerto no Teatro Aveirense. O espectáculo integrava-se nas comemorações dos 60 Anos da Rádio em Portugal e tem vindo a ser realizado em muitas outras cidades do País.

Poucas ocasiões de assistirmos a um concerto desta categoria, em Aveiro, ainda por cima sob a direcção do Maestro Vladimir Stoianov, por isso lá, fomos entusiasmados, ao "Aveirense".

Mas, a nossa deslocação e desconsolo foram totais. Não pelos magníficos músicos, nem pelo maestro, muito menos pela Música.

Mas, sim, pelo público!

A sala estaria, aí, sensivelmente um quarto ocupada.

O público, esse, muito ruidoso.

De tudo pudemos ouvir à mistura com Mozart e Beethoven: desde um espectador que logo cinco minutos após o início do concerto ressonava estrondosamente, passando pelo chorar e tossir da pequenada, até a um sonoro e forte arroto, de tudo foi possível ouvir, enquanto a boa e exigente música ecoava pela sala.

Assim, meus senhores, não!

E é caso para dizer: cá vamos ressonando, tossindo e arrotando a caminho da C.E.E.

Para que conste.

2-A Implantação da República

No mesmo dia daquele concerto, ao fim da tarde, no Salão Cultural da Câmara de Aveiro, os Aveirenses poderiam ter assistido a uma excelente conferência proferida pelo Prof. Dr. Fernando de Sousa da Universidade do Porto, sobre a Implantação da República em Portugal.

Poderiam ter assistido, dizíamos, porque, na verdade, no salão não estariam mais de 25 a 30 pessoas.

E de graça! Sem nada se pagar naquele concerto, sem nada se pagar nesta conferência!!

Perante tais factos decididamente que o público de Aveiro se não interessa pela música, nem pela história (e nem se pode dizer que a essa hora havia futebol, festival da canção ou outros acontecimentos quejandos. Não, que não os havia).

Por isso, não se venham queixar, depois, que só Lisboa é Portugal, que na província nada acontece que a cultura anda longe de Aveiro, etc., etc.

"Província" é muito mais a mente de cada um de nós do que a realidade que nos cerca.

Abram os olhos, acordem, saiam de casa, venham para a rua e logo encontram e participam em acontecimentos de natureza e índole cultural.

Por exemplo, iniciando-se esta semana, a 26, e terminando a 10 de Novembro, irá estar patente ao público no Salão Cultural do Município o 7º Salão Nacional e 4º Ibérico de Fotografia, organizado pela Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos.

Não o perca, vá até lá, veja e aprecie boa fotografia de portugueses e espanhóis.

É de graça...

Armando França

FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

No passado dia 17, a Assembleia Municipal reuniu mais uma vez, constando da agenda a conclusão do processo da criação da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima.

Foi eleito membro da comissão instaladora da mesma freguesia, o deputado municipal, José Luis Christo por 17 votos, contra um de Francisco Encarnação Dias e um de Rocha Andrade. Registaram-se ainda 8 abstenções.

No decorrer daquela sessão, a Assembleia Municipal delegou, unanimemente, a mesa da A.M. poderes para indicar os nomes da comissão instaladora da nova freguesia do concelho de Aveiro que, por sua vez irá ser composta por um representante do Municipio, da Assembleia Municipal, da Assembleia de Freguesia de Requeixo e cinco cidadãos eleitores (3 para o CDS e 2 para o PS).

Esta comissão fica em funções até às próximas eleições autárquicas, altura em que haverá tomada de posse de novos orgãos autárquicos.

CURSOS DE ARTES PLÁSTICAS

A Associação do Conservatório Regional Calouste Gulbenkian de AVEIRO, na sequência do trabalho já iniciado pelo SECTOR DE ARTES PLÁSTICAS em Março de 1985, vai dar continuidade à sua actividade artística e pedagógica durante o ano lectivo de 1985-1986, com o funcionamento de ateliers específicos e com a presença do respectivo orientador. Os ateliers funcionarão a partir de Novembro de 1985 até Junho de 1986 e com os níveis seguintes:

NÍVEL I-Iniciação, aberto a todos os elementos que frequentarão pela primeira vez os ateliers;

NÍVEL II-Continuação, para todos os elementos que frequentaram com assiduidade o primeiro curso (de Março até Julho de 1985) e que desejam frequentar o curso de continuação.

CÂNDIDO TELES -EXPOSIÇÃO EM ÉVORA

Esta patente, desde 15 do corrente, no Museu de Évora, uma Exposição do nosso amigo e colaborador Coronel Cândido Teles, há poucos meses agraciado pelo Sr. Presidente da Republica, nas comemorações do dia de Portugal e das Comunidades (10 de Junho), pela sua obra artística.

A mostra compõe-se de mais de meia centena de trabalhos com cerca de uma duzia de cerâmicas. Versando, "em regra, os centros historico-monumentais e um casario abandonado pelas pessoas e os espaços, outrora vivos... como que adormecidos, ainda que historicamente vitalizados, lá estão também as fainas da planura alentejana. Mas, como não podia deixar de ser, há cerca de uma dezena de trabalhos que são autêntica "embaixada" da região de Aveiro.

Uma exposição que tem constituido assinalavel êxito, com uma afluência de visitantes que surpreende, por não estarmos habituados a ver semelhante em Aveiro. Refira-se, no entanto, que Évora tem uma tradição de actividades culturais que as proprias autoridades estimulam.

AVEIRO-EXPRESSO

Ocorreu em 19 deste mês, um aniversário do programa radiofonico semanal com o título em epígrafe. Atento aos problemas do Distrito, do litoral às aldeias serranas e do norte a sul, Aveiro-expresso mostra continuar de boa saúde no cumprimento dos seus objectivos.

Por tal razão, ainda que tardiamente e não sendo muito vulgar a duração de um programa com a duração de uma hora semanal em defesa dos interesses regionais, os nossos parabéns.

CANDIDATOS À CÂMARA DE AVEIRO

Depois de semanas, de agitada movimentação partidária, as organizações políticas concorrentes, à Câmara de Aveiro apresentaram as respectivas listas. Não podendo, no entanto, fornecer, na presente edição, todos os elementos que a constituem, apresentamos, desde já, alguns nomes que se situam na linha da frente, tanto para a Câmara como para a Assembleia Municipal, por ordem alfabética dos partidos.

ALIANÇA POVO UNIDO

Câmara Municipal: Engº Carlos Augusto Dinis Pimpão dr. João Manuel Caniço Seiça Neves; dr. Jose Ferrão Henriques Ferreira; dr. Alfredo Alberto Seabra Neves; arq. Ricardo Jorge Ramalheira V. Cruz; Valentim Pereira, Helder Andrade.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Carlos Alberto da Silva Jeronimo; prof. Manuel Santos e Matos; dr. José Manuel Andrade Silva Amaro.

CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL

Câmara Municipal: Dr. José Girão Pereira; prof. Celso Santos; engº Vitor Silva; dr. Pires dos Santos; dr. Vitor Sequeira; prof. Henrique.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Francisco da Encarnação Dias; dr. Rogério da Silva Leitão; engº José Arménio Sequeira Pereira.

PARTIDO RENOVADOR DEMOCRÁTICO

Câmara Municipal: Dr. Armando Afonso Costa Rego; dr. Manuel da Silva Rodrigues; Artur Rodrigues Rosa; engº Vitor Manuel Lourenço Marques; profª Maria Inês Cabrita; Bartolomeu Conde; José Monteiro Morais.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Custódio Ramos; dr. Jorge Arroteia; Carlos Coelho; engº Jaime Reis Vinagre.

PARTIDO SOCIALISTA

Câmara Municipal: Dr. Gilberto Madail; dr. Raul Ventura Martins; engº António Manuel Almeida Alves; prof. Ester da Rocha Martins; dr. António Rocha Dias Andrade; profª Maria Helena Portugal Ribeiro; engº Lauro Armando Ferreira Marques.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Dr. Carlos Costa Candal; dr. António Rocha Andrade; dr. Gilberto Madail.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Câmara Municipal: Engº Carlos Manuel Santos; dr. Ulisses Manuel Pereira; dr. António Oliveira Antunes; dr. António Alberto Costa Ferreira; drª Maria Antónia Pinho e Melo; dr. José Carvalho Pedrosa; arq. Carlos Alberto Seabra Ferreira.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Com. Alberto Faria dos Santos; engº Joaquim Mendonça; engº José Fernando do Betencourt.

CÂMARA DE AVEIRO
-Júbilo do Autarcas

Constituiu reunião de alívio para o executivo camarário o resultado da sessão que decorreu na passada segunda-feira.

Com efeito, entre outros pontos da agenda, foram vendidos três lotes de terreno situados na zona "nobre" da cidade, que se destinam à construção de edifícios em altura, para habitação, comércio e serviços.

Um quarto foi retirado do leilão, mas foi significativa a afluência de interessados, tanto mais que é difícil aparecer terreno em tão boas condições. Recordemos que estes se situam no local ainda ocupado pelos Serviços Municipalizados, e renderam mais de 41.800 contos para as depauperadas finanças municipais.

BAIXA DE SANTO ANTÓNIO
Novo Plano de Urbanização

Há anos utilizada como lixeira pública, esta vasta área do perímetro urbano tem vindo a ser, com as sucessivas autarquias, objecto de controversos planos e objectivos.

Agora, porém, está em discussão o novo projecto, em fase de acabamento, da responsabilidade dos serviços técnicos da C. Municipal e dele se espera "produção" de qualidade, dado o local a que se destina, área suficiente para grandes projectos, integrados na arquitectura da cidade.

CLÍNICA DE AVEIRO

Uma sociedade com a denominação "Clínica médico-cirúrgica de Aveiro" acaba de ser constituída, com sede na Av. Lourenço Peixinho.

Quarenta sócios, médicos ou não, mas todos da área citadina viabilizam este empreendimento que pretende "preencher algumas lacunas do Serviço Nacional de Saúde" para o que se propõe oferecer melhor qualidade de serviços à população.

O serviço regular de assistência (mesmo ao domicílio) avança já no próximo dia 4 de Novembro, seguindo-se, posteriormente, outras fases de assistência, nos objectivos da sociedade.

Será, assim o cremos, mais uma iniciativa que beneficiará a população Aveirense.

DIA MUNDIAL DA POUPANÇA 31 DE JANEIRO

Comemorando o DIA MUNDIAL DA POUPANÇA e associando-se desta forma às comemorações do ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE, a CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS promove, a nível local, a realização do 1º CONCURSO JUVENIL DE EXECUÇÃO E LANÇAMENTO DE PAPAGAIOS, entre alunos do Ensino Primário e Preparatório.

O Concurso terá lugar pelas 14,30 h. do próximo dia 31 de Outubro, no recinto da Feira de Março em Aveiro.

Esta iniciativa conta com a colaboração das diversas Escolas do Ensino Primário e Preparatório do Concelho.

CONCURSO ESCOLAR

No Concurso Escolar do DIA MUNDIAL DA POUPANÇA, cujo prazo de entrega dos trabalhos terminou em 30 de Setembro, foram atribuídos prémios, a nível distrital, aos seguintes concorrentes:

Escalão A:
JOÃO RICARDO MARQUES VALENTE

Escalão B:
LUÍS MIGUEL VIANA DE LEMOS MATOS DOS SANTOS

Escalão C:
MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA BRÁS

A entrega destes prémios terá lugar na Filial da Caixa Geral de Depósitos em Aveiro, no próximo dia 31 de Outubro, numa pequena cerimónia à qual estarão presentes algumas entidades públicas e escolares.

Estará também patente ao público, naquela Filial, uma exposição de desenhos do Concurso Escolar.

LIGA DOS AMIGOS DO CORAÇÃO

No prosseguimento das suas actividades, a "Liga dos Amigos do Coração"-(Aveiro) leva a efeito, no próximo domingo, um passeio em ritmo mais ou menos acelerado (Jugging) estando a partida marcada para o Parque da Cidade, às 10 horas.

Está criada uma justificada expectativa à volta desta iniciativa da LAC Aveirense toda ela virada para a prevenção das doenças cardiovasculares.

LUTA CONTRA O CANCRO

Decorre nos próximos dia 30 e 31 de Outubro e 1 de Novembro, o já tradicional Peditório Nacional da Liga Portuguesa contra o Cancro, que continua a ser a principal fonte de receitas de que esta Instituição dispõe para levar a cabo os seus gigantescos e importantes objectivos.

No ano de 1984, o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa contra o Cancro desenvolveu intensa actividade em vários sectores dos quais destacamos:

-Construção de Lar para Doentes Ambulatórios do Instituto Português de Oncologia (72.000 contos).

-Educação do Público sobre o Cancro e Educação Profissional de Pessoal Técnico do IPO - bolsas de Estudo e subsídios para congressos (14.000 contos).

-Equipamento sofisticado para o IPO-Centro Norte (7.500 contos).

BOLSAS DE ESTUDO DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

No ano lectivo de 1986/87 o Deutscher Akademischer Austauschdienst mais uma vez oferece bolsas de estudo a estudantes, assistentes e cientistas das Universidades do Porto, Coimbra, Aveiro, do Minho, Faculdade de Filosofia da Universidade Católica no Porto e Universidade Livre do Porto. Os impressos necessários para requerer as bolsas encontram-se à disposição dos interessados no Consulado da República Federal da Alemanha, Porto, Rua do Campo Alegre, 276-4º.

Estão a concurso, bolsas com a **duração de 2 meses para cursos da língua alemã, num Goethe-Institut,** destinadas a assistentes e estudantes que tenham concluído, pelo menos, o 2º ano universitário, (para estudantes de germânica).

-Bolsas para **cursos de férias em universidades alemãs,** com a duração de 3 a 4 semanas, **para estudantes e assistentes de germânicas** com conhecimentos bons, da língua alemã.

-Bolsas de **permanências de estudo** na República Federal da Alemanha com a **duração até 3 meses,** destinadas **a cientistas.**

As inscrições e respectiva documentação deverá dar entrada até 10 de Janeiro.

-Bolsas de **curta duração** para especialização e investigação para **cientistas jovens,** com a **duração de 1 a 6 meses.**

Idade máxima: 35 anos no começo da bolsa, e **prazo-limite para a entrega** de toda a documentação necessária no Consulado, 15 de Dezembro de 1985.

-Bolsas de estudo **anuais** para estudo e aperfeiçoamento em Universidades e Escolas Superiores, destinadas a **estudantes** ou a jovens **licenciados** portugueses altamente classificados, com documentação até 15 de Novembro de 1985.

AGRADECIMENTO

BLONDINA LOURENÇO DA COSTA MONTEIRO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos quantos a acompanharam à sua última morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 25
"CAPÃO FILIPE"-R. General Costa Cascais (ESGUEIRA) Telef. 21276

Sábado, 26
"NETO"-Prç. Agostinho Campos (BAIRRO DO LICEU) Telef. 23286

Domingo, 27
"MOURA"-R. Manuel Firmino, 36 Telef. 22014

2ª Feira, 28
"CENTRAL"-R. dos Mercadores, 26 Telef. 23870

3ª Feira, 29
"MODERNA"-R. Comb. Grande Guerra, 108 Telef. 23665

4ª Feira, 30
"HIGIENE"-R. Visconde Almeida Eça, 13 Telef. 22680

5ª Feira, 31
"AVEIRENSE"-R. de Coimbra, 131 Telef. 24833

CARTAZ DE ESPECTACULOS

CINE-TEATRO AVEIRENSE
6ª Feira, 25-(às 21.30 horas)
Sábado, 26-(às 15.30 e 21.30 horas)
HERBIE NO RALLY DE MONTE CARLO-P. Todos

Sábado, 26-(às 24.00 horas)
NINI PREPAROU TUDO-Int. a men. 18 anos

Domingo, 27-(às 15.30 e 21.30 horas)
HERBIE NO RALLY DE MONTE CARLO-P. Todos

2ª Feira, 28-(às 21.30 horas)
3ª Feira, 29-(às 21.30 horas)
JOVENS SEM RUMO-Maiores de 16 anos

5ª Feira, 31-(às 21.30 horas)
2001 ODISSEIA NO ESPAÇO-Maiores de 13 anos

CINE-TEATRO AVENIDA
6ª Feira, 25-(às 21.30 horas)
Sábado, 26-(às 15.30 e 21.30)
Domingo, 27-(às 15.30 e 21.30)
A CIDADE ARDENTE-Maiores de 12 anos

3ª Feira, 29-(às 21.30 horas)
ATOR-A ÁGUIA INVENCÍVEL-Maiores de 12 anos

4ª Feira, 30-(às 21.30 horas)
Nº 1 DO SERVIÇO SECRETO-Int. a men. 13 anos

5ª Feira, 31-(às 21.30 horas)
METROPOLIS-Maiores de 12 anos

ESTÚDIO 2002
6ª Feira, 25-(às 16.00 e 21.45)
DEMÓNIOS AO VOLANTE-N. acons. a men. 13 anos

Sábado, 26-(às 15.00 e 21.45 horas)
Domingo, 27-(às 15.00 e 21.45 horas)
A RAPARIGA DO TAMBOR-Maiores de 16 anos

Sábado, 26-(às 17.30 horas)
Domingo, 27-(às 17.30 horas)
A REDENÇÃO DA CARNE-Int. a men. 18 anos

2ª Feira, 28-(às 16.00 e 21.45 horas)
3ª Feira, 29-(às 16.00 e 21.45 horas)
4ª Feira, 30-(às 16.00 e 21.45 horas)
A RAPARIGA DO TAMBOR-Maiores de 16 anos

5ª Feira, 31-(às 16.00 e 21.45 horas)
O ESCORPIÃO DE DUAS CAUDAS-Maiores 16 anos

ESTÚDIO OITA
De 25 a 31-(às 15,30 e 21,30 horas)
JUSTICEIRO POR CONTA PRÓPRIA-Maiores de 16 anos
18 horas-QUANDO AS LUZES SE APAGARAM
-Maiores 12 anos

TABELA DE MARÉS

DIA	PREIA-MAR MANHÃ	PREIA-MAR TARDE	BAIXA-MAR MANHÃ	BAIXA-MAR TARDE
25	01.10	13.22	06.51	19.19
26	01.47	13.59	07.26	19.48
27	02.21	14.33	07.57	20.16
28	02.51	15.03	08.27	20.43
29	03.20	15.32	08.57	21.11
30	03.48	16.00	09.27	21.41
31	04.15	16.28	09.59	22.12

LHANO-LÍDIMO

Artur Lamego

A FINALIZAR A RUBRICA

Dizem os mais antigos que "Os Santos esperam, mas não perdoam".

Outros ainda afirmam que "cá se fazem, cá se pagam".

Claro que o povo não é Santo e, muito embora aqueles que procuram um dos lugares nos "altos" cargos autárquicos, só o tenham conseguido com promessas e não tenham cumprido, o povo terá (?) de lhes perdoar.

Também os mesmos, aqueles que dizem que fazem e não fazem não podem pagar, já que, as suas possibilidades económicas e capacidades de acção não são das mais famosas.

Entretanto, o povo, esse o mais sacrificado, continua a, de vez em quando, secorrer aos serviços de oficinas automóveis, dado o estado em que ficam as viaturas que conduzem, quando, em cada rua que transitam, é aberta mais uma vala, não é tapado um velho buraco.

O jardins vão sendo feitos e abandonados ao-Deus-dará.

Automóvel sofre...

Os autarcas, esses, ou possuem carros do povo ou os seus só circulam por estradas em bom estado de conservação, se é que as há.

Automóvel sofre...

Às vezes chegamos a pensar que existem pessoas capazes de fazerem, por conta própria, os buracos existentes (que nos desculpem os proprietários de garagens ou oficinas de reparações).

Automóvel sofre...

Porque será que há homens capazes de prometer aquilo que sabem não ser capazes de fazer?

Automóvel sofre... quem, no fim de contas, vai sofrer mais é o seu proprietário, quando parte uma suspensão, rebenta uma roda, empena uma jante e até, às vezes, torce o chassis.

Em algumas ocasiões temos até pensado se não seria melhor fazer-se um buraco em toda a largura e extensão da estrada o que facilitava a circulação dos veículos e reduzir o número elevado de tantas dores de cabeça para os tão sacrificados automobilistas.

As negociações com a entrada no mercado comum (C.E.E.) estão a decorrer da melhor forma. Enfim, depois da selecção portuguesa ter tapado um buraco, permitindo ver-se a bandeira das quinas hasteada no México, a nossa adesão ao resto da Europa não é buraco.

As eleições autárquicas vêm aí. Não é buraco. Quem for para lá, seja quem for, que cumpra o que promete ou então, o que será mais honesto, não prometa.

Artur Lamego

Responsabilidade por produtos defeituosos: C.E.E. APROVA DIRECTIVA

O Conselho de Ministros da CEE aprovou, em Julho passado, uma proposta de directiva sobre harmonização de disposições legislativas dos Estados membros em matéria de responsabilidade objectiva de produtos defeituosos, após quase dez anos de discussões e impasses sucessivos.

O acordo a que se chegou não contempla ainda totalmente os interesses dos consumidores, mas constitui um passo importante, tanto mais que se revelou bastante difícil chegar a um consenso relativamente ao texto final.

A directiva, com efeito, constitui um importante instrumento de protecção do consumidor, particularmente no âmbito da segurança e da reparação de danos, protegendo-o contra as consequências dos danos ocorridos com produtos ou serviços defeituosos: através dela, o produtor passará a ser responsável pelos defeitos dos produtos que oferece, em substituição do tradicional sistema de responsabilidades fundado na culpa.

A directiva agora aprovada cobre não só a reparação de danos causados por morte e lesões corporais, mas ainda de danos nos bens, embora neste caso não se considere o próprio produto defeituoso e a reparação se limite às coisas de uso ou de consumo privados.

Quanto ao montante da responsabilidade, não foi fixado limite financeiro à responsabilidade objectiva do produtor.

A directiva, expressando o peso dos argumentos de ordem tecnológica e económica adiantados pelos produtores, concede-lhes a possibilidade de se ilibarem de responsabilidades, se ficar provado que o estado dos conhecimentos científicos e técnicos no momento em que o produto foi lançado no mercado não lhe permitiam conhecer o defeito.

A posição de Portugal foi no sentido de obter a derrogação desta directiva até 1992, tendo em conta que o conceito de responsabilidade objectiva não existia na ordem jurídica nacional, o mesmo acontecendo relativamente às estruturas de controlo da aplicação das normas de qualidade e segurança.

No entanto, o Comité Intercalar CEE-Portugal concluiu, em reunião posterior, que a situação do nosso País nesta matéria não é muito diferente da verificada noutros Estados membros, pelo que o pedido português de derrogação foi rejeitado. Assim, a directiva agora aprovada ser-nos-á também aplicada três anos após a sua adopção, implicando que Portugal terá de conformar a sua ordem jurídica ao novo sistema de responsabilidade e adoptar as medidas preconizadas pela directiva.

I.N.D.C.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2ª Publicação

Pela Primeira Secção de Processos da Secretaria Judicial da Comarca de VAGOS, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados ARISTIDES DA SILVA ROCHA, comerciante, e mulher MARIA FERNANDA DIAS DE CARVALHO ROCHA, professora primária, residentes na Póvoa do Valado — Aveiro — e ele ora ausente em parte incerta da Venezuela, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária n.º 76/83 que lhes move o Banco Fonsecas & Burnay, EP., com sede na Rua do Comércio, 132, em Lisboa.

Vagos, 7 de Outubro de 1985.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Mário Crespo*

O ESCRIVÃO,
a) *António Moreira Graça*

Litoral-Nº 394, de 25-10-85

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3º Juizo

ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 294-B/83, 2.ª secção.

Exequentes: HELIFLEX PORTUGUESA (TUBOS FLEXIVEIS), L.da, com sede na Estrada da Mota — Ílhavo.

Executado: SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA BENEDITA, L.da, com sede no Largo Padre José António da Silva — Benedita — Alcobaça.

Aveiro, 4 de Outubro de 1985.

O JUIZ DE DIREITO
a) *Francisco Silva Pereira*

Pel'O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *Manuel Augusto Neves Teixeira*

Litoral-Nº 394, de 25-10-85

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3º Juízo

ANÚNCIO

1ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2ª e última publicação do anúncio.

Execução-Sumária
Nº 210784
2ª Secção

Exequentes-Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aveiro e Ílhavo, Aveiro.

Executado-Manuel Dinis Jacob e Vitalina da Silva Rodrigues, de Mamodeiro, Aveiro.

Aveiro, 16 de Outubro de 1985.

O Juiz de Direito,
Francisco Silva Pereira

O Escrivão de Direito,
António Pinheiro de Melo

LITORAL-Nº 1394, de 25-10-85

FUTEBOL

Beira-Mar - "O Elvas"

No pretérito domingo, o desafio (considerado "Dia do Clube" - circunstância tida como aziaga para muitos, para os mais supersticiosos...) era de bastante importância e responsabilidade. Os alentejanos de "O Elvas", por tradição, costumam dar-se bem com os ares da ria... - e formam equipa coesa, forte, "matreira", que alinha no lote dos candidatos aos postos cimeiros da tabela. Uma partida para "tripla", em que tudo poderia (com naturalidade) acontecer.

Só que, em apreciação genérica, o **jogo não veio a corresponder ao que dele se esperava.**

O Beira-Mar voltou a produzir exibição desgarrada, afunilando os lances ofensivos e não utilizando os ataques rápidos pelos estremos, perfilhando uma toada lenta, com passes e mais passes a meio-campo - sem intencionalidade e sem capacidade para vencer a barreira defensiva contrária. Sem criatividade e sem finalização, milagre seria obter qualquer golo...

A seu turno, os alentejanos deram-se por satisfeitos com a manutenção do nulo, adoptando um sistema em que visavam sobretudo, não deixar espaços de manobra aos seus opositores. Marcação atenta e em cima - era a palavra de ordem. que surtiu os desejados efeitos para "O Elvas", quando os grupos recolheram aos balneários no termo da primeira parte.

*

Após o reatamento, o encontro teve uma fase de muita movimentação, a que não foi estranha a presença de Freitinhas no "onze" de Aveiro - que ensaiou, então, alguns ataques em velocidade, enquanto os forasteiros enveredaram, desde muito cedo, por toada negativa, de "queima" intencional de tempo de jogo útil...

Justamente num lance protagonizado por Freitinhas, em incursão rápida culminada por remate forte, o guarda-redes visitante não conseguiu deter a bola e, muito oportuno, o esforçado CAVALEIRO, em golpe de cabeça, perto da baliza, recargou vitoriosamente (55 m.).

Já ensombrada, na altura, no capítulo disciplinar, com a exibição (quatro vezes!) do "cartão amarelo", a partida conheceu uma fase, de cerca de um quarto de hora, verdadeiramente para esquecer: assistimos a despiques pouco leais, e cenas pouco próprias de profissionais e oficiais do mesmo ofício, a dificultarem o trabalho do árbitro bracarense que, mesmo sem desejar "fazer sangue", se viu forçado a mostrar o "cartão vermelho" a um jogador de cada equipa (antigos colegas, na época finda, na turma de "O Elvas"...), que se desentenderam e "trocaram carícias"...

Os ânimos arrefeceram, naturalmente. Com ambos os grupos inferiorizados, numericamente, o Beira-Mar deu a ideia de ter controlado o jogo e houve a sensação de que, finalmente, iria concretizar uma vitória em Aveiro.

O **score** poderia ter mudado para 2-0 (66 m.), naquela que foi, porventura, a mais espectacular jogada de ataque dos auri-negros: numa abertura longa de Craveiro, Jorge Silvério abriu a defesa elvense, entrando isolado na grande-área, pelo flanco esquerdo - arrancando um potente remate cruzado, que derrotou o **keeper** Domingos, mas fez a bola sair ao lado da baliza, perfeitamente à sua mercê...

Este inêxito marcou, animicamente, a turma local, que renunciou (pois não teve capacidade física...) a novas tentativas para aumentar o avanço, passando a defender a sua magra vantagem de um tento - até porque, no período final, "O Elvas" evidenciou maior espírito combativo e, num elogiável **pressing**, deu tudo-por-tudo para evitar a derrota.

Foi a vez de surgir um lance de manifesta **mala-pata** de Isalmar (85 m.), num inesperado falhanço, dentro da área. A bola não foi afastada (o corte afigurava-se de extrema facilidade...) e veio a sobrar para NÉLITO, que não enjeitou o "brinde" e fez o empate final...

Tratou-se, sem dúvida, de indigesta "azeitona", a impedir os beiramarenses de saborearem o gosto da primeira vitória no seu recinto... O "prato" parecia estar já devidamente "cozinhado" e "pronto-a-servir" - e a "refeição" embora carecida de alguns desejáveis "temperos", casos de "sal" e "pimenta" em justa medida... em oposição a excesso do "piri-piri" usado por alguns dos "cozinheiros"...) teve de ficar adiada. A "fome" de triunfo é maior, agora, e há necessidade imperiosa de a satisfazer...

*

O Juiz de campo produziu trabalho de bom nível: usou de critério uniforme e foi seguro e categórico nas suas decisões. E. Fortunato Azevedo viu a sua tarefa dificultada pelo comportamento disciplinar dos atletas...

SUMÁRIO DISTRITAL

Tabelas classificativas:

ZONA NORTE-Paivense, 15 pontos. Cucujães, 13. S. João de Ver, 12. Esmoriz e Sanguedo, 11. Fiães (com menos um jogo), Fajões e Paços de Brandão, 10. Lobão (com menos um jogo), Bustelo, Arouca e Real Nogueirense, 9. Valecambrense, Carregosense, Milheiroense e Argoncilhe, 8. Arrifanense (com menos um jogo), 7. Cortegaça (com menos um jogo), 6.

ZONA SUL-Fidec, 14 pontos, Oliveirinha, 13. Fermentelos, 12. Pessegueirense, Gafanha, Laac e Bustos, 11. Pinheirense, Famalicão e Oiã, 10. Avanca (com menos um jogo), Aguinense, Amoreirense, Paredes do Bairro e Vaguense, 9. Macinhatense, 7. Barrô (com menos um jogo), 6. Pampilhosa, 5.

Próximos jogos:

ZONA NORTE-Milheiroense-Carregosense, S. João de Ver-Esmoriz, Arrifanense-Sanguedo, Bustelo-Paços de Brandão, Paivense-Lobão, Valecambrense-Arouca, Fajões-Real Nogueirense, Fiães-Cucujães e Cortegaça-Argoncilhe.

ZONA SUL-Avanca-Aguinense, Oliveirinha-Fermentelos, Pinheirense-Barrô, Gafanha-Pessegueirense, Paredes do Bairro-Pampilhosa, Famalicão-Vaguense, Bustos-Laac, Macinhatense-Fidec e Oiã-Amoreirense.

II DIVISÃO

Este campeonato tem início marcado para o próximo fim-de-semana, com o seguinte programa de jogos:

ZONA NORTE-Guizande-Macieira de Sarnes, G.D. Mosteiró-Tarei, Romariz-Caldas de S. Jorge, S. Roque-Pedorido, Sanfins-Alvarenga, Mosteiró F.C.-Oliveirense e Pigeirós-Relâmpago Nogueirense.

ZONA CENTRO-Mourisquense-Vista Alegre, Sôsense-Eixense, Beira-Vouga-Nege, Gafanha de Aquém-Valonguense, Azurva-Macinhata de Cambra, Águas Boas-Unidos e Silva Escura-Travassô.

ZONA SUL-Antes-Barcouço, Samel-Casal Comba, Vilarinho do Bairro-Calvão, Ponte de Vagos-Poutena, Troviscal-Pedralva, Moitense-Mamarrosa e Vila Nova de Monsarros-Arinhos.

AVEIRO nos NACIONAIS

Classificações:

SÉRIE B-Freamunde, 9 pontos, Ermesinde e Infesta, 7. Marco, Valonguense e CESARENSE, 6. OVARENSE, Vila Real, Lixa e Oliveira do Douro, 5. Lousada, UNIÃO DE LAMAS e Lamego, 4. Régua, 3. Vilanovense e SANJOANENSE, 2.

SÉRIE C-OLIVEIRENSE e OLIVEIRA DO BAIRRO, 8 pontos. ESTARREJA e ANADIA, 7. Guarda, LUSO e Naval 1º de Maio, 6. Penalva do Castelo, Marialvas e Poiares, 5. Santacombadense, 4. Gouveia, Oliveira do Hospital e Vilanovenses, 3. ALBA e MEALHADA, 2.

Próxima Jornada:

SÉRIE B-Esmesinde-Lamego, UNIÃO DE LAMAS-Lousada, Lixa-Vila Real, Marco-Freamunde, Régua-Oliveira do Douro, SANJOANENSE-Infesta, Valonguense-OVARENSE e Vilanovense-CESARENSE.

SÉRIE C-ALBA-Guarda, ANADIA-Vilanovenses, ESTARREJA-Santacombadense, Gouveia-LUSO, Marialvas-OLIVEIRA DO BAIRRO, MEALHADA- Naval 1º de Maio, Oliveira do Hospital-OLIVEIRENSE e Penalva do Castelo-Poiares.

JUNIORES

Resultados da 2ª Jornada

SÉRIE B

Avintes-Vila Real	1-4
Leixões-Porto	1-3
Oliv. Frades-Tirsense	0-1
Régua-Paços de Ferreira	0-1
Rio Ave-LUSITÂNIA	1-1

SÉRIE C

ANADIA-Académica	0-2
Gouveia-Oliv. Hospital	1-0
Guarda-Repesenses	0-1
Mortágua-BEIRA-MAR	0-7

Classificações:

SÉRIE B-Porto, Paços de Ferreira e Tirsense, 4 pontos. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 3. Vila Real e Leixões, 2. Rio Ave, 1. Régua, Avintes e Oliveira de Frades, 0.

SÉRIE C-BEIRA-MAR, Académica e Repesenses, 4 pontos. Gouveia, 2. RECREIO DE ÁGUEDA e Oliveira do Hospital, 1. ANADIA, Guarda e Mortágua, 0.

As turmas do Recreio de Águeda e do Mortágua têm menos um jogo.

Próxima Jornada:

SÉRIE B-Porto-LUSITÂNIA DE LOUROSA, Leixões-Avintes, Paços de Ferreira-Rio Ave, Tirsense-Régua e Vila Real-Oliveira de Frades.

SÉRIE C-Académica-Guarda, RECREIO DE ÁGUEDA-Gouveia, Oliveira do Hospital-ANADIA e Repesenses-Mortágua. Fica de "folga" o Beira-Mar.

JUVENIS-JUNIORES/B

Resultados da 2ª Jornada

SÉRIE B

Marrazes-Benf. C. Branco	3-0
Repesenses-SANJOANENSE	6-0
Académica-FEIRENSE	4-2
Fundão-Boavista	3-5
RECREIO-Avintes	1-0

Classificação:

SÉRIE B-Repesenses e Marrazes, 4 pontos. Boavista e Académica, 3. Avintes, União de Coimbra e RECREIO DE ÁGUEDA, 2. Benfica de Castelo Branco, Fundão, FEIRENSE, SANJOANENSE e Bombeiros de Almeida, 0

Próxima Jornada:

SÉRIE B-Marrazes-Repesenses, SANJOANENSE-Académica, FEIRENSE-Fundão, Boavista-RECREIO DE ÁGUEDA, Avintes-Bombeiros de Almeida e Benfica de Castelo Branco-União de Coimbra.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 44/85 DO "TOTOBOLA" ★

3 de Novembro de 1985

1-Porto-Sporting	X
2-Guimarães-Académica	1
3-Salgueiros-Penafiel	1
4-Covilhã-Chaves	1
5-Setúbal-Braga	1
6-Marítimo-Belenenses	X
7-Portimonense-Boavista	1
8-Gil Vicente-Rio Ave	1
9-Paredes-Fafe	2
10-U. Coimbra-Elvas	1
11-U. Santarém-Águeda	X
12-Barreirense-Farense	X
13-Juventude-Montijo	X

Basquetebol

Marcha do resultado-6-5 (5 m.), 13-17 (10 m.), 16-24 (15 m.), 30-26 (intervalo), 36-40 (25 m.), 42-49 (30 m.), 48-53 (35 m.), 54-54 (final do tempo normal) e 62-65 (após o prolongamento regulamentar).

A.R.C.A., 73
BEIRA-MAR, 92

Jogo no Pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis, na tarde de domingo. Árbitros-António Rosa Novo e José Carlos Almeida, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

A.R.C.A.-António Pereira, Jorge Oliveira, Aguiar (2), Morgado (8), Ferreira (13), Fontoura, Adão Almeida (30), Nelson Dias (8), José Costa (6) e Rufino (6).

BEIRA-MAR-Sarmento (4), Paulo Peixinho, Miller (30), Laurentino (22), Madureira (10), Paulo Pinto (12), Pedro Mantas, Paulo Amaral (4), João Carlos Peixinho (8) e Rui Marcos (2).

Marcha do resultado-4-10 (5 m), 15-18 (10 m.), 25-24 (15 m.), 35-41 (intervalo), 43-51 (25 m.), 54-64 (30 m.), 57-76 (35 m.) e 73-93 (final).

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Começaram a disputar-se as provas distritais aveirenses, no passado sábado, com os desafios referentes à ronda inaugural do Campeonato de Juniores.

Registaram-se os seguintes desfechos nos quatro jogos realizados:

SANJOANENSE-OVARENSE	62-52
BEIRA-MAR-SANGALHOS	94-58
ESGUEIRA-ARCA	44-78
CUCUJÃES-ILLIABUM	16-137

Amanhã (sábado), de tarde, tem lugar a segunda jornada, que tem o seguinte programa:

OVARENSE-BEIRA-MAR
ILLIABUM-SANJOANENSE
SANGALHOS-ESGUEIRA
ARCA-CUCUJÃES

Xadrez de Notícias

com início às 15 horas, o **V Rally-Paper "Leo"** - para automóveis, motos e motorizadas.

A competição terminará com uma prova de "slalom", no recinto do Parque Municipal de Exposições.

Os Campeonatos Nacionais de Juniores e Juvenis (Juniores-B) têm programada uma pausa, pela Federação Portuguesa de Futebol, no próximo fim-de-semana. Assim sendo, os desafios da terceira jornada só se realizam em 3 de Novembro.

Na segunda jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, em andebol de sete, o ILLIABUM venceu, no recinto do Águas Santas (27-23) e o OLEIROS, em sua "casa", impôs-se ao Lapa (36-30).

Andebol de Sete

BEIRA-MAR, 31

VILANOVENSE, 22

Jogo na noite de sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob a arbitragem dos sr.s Políbio Pereira e Eurico Luís, da Comissão de Coimbra.

Equipas e marcadores:

Beira-Mar-Pedro (Lopes), Zé Rui (1), Paulo Neiva (4), Jorge Marinho (2), Leite (5), Ricardo (5), Silvares (2), Dias, Fernando Rocha (3), Chico Costa (7) e Chico Silva (2).

Vilanovense-Soares (J. Almeida), Costa, Almeida (4), J. Fonseca, Lourenço (4), Gomes, Pereira (5), Pinho, Andrade (2), F. Fonseca (2) e Ferreira (5).

Ao intervalo: 13-8.

Os beiramarenses venceram, de modo indiscutível, tendo realizado exibição de excelente nível técnico, durante os primeiros vinte minutos, na metade inicial. No segundo meio-tempo, o resultado nivelou-se, em consequência de melhor actuação da turma gaiense, que ofereceu réplica mais positiva.

Arbitragem fráca da dupla conimbricense, por culpa de Eurico Luís - com actuação desastrada, que prejudicou o espectáculo e o seu colega de equipa.

S. BERNARDO, 20
SP. BRAGA, 27

Jogo ao fim da tarde de domingo, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob a arbitragem dos sr.s Paulo Rocha e Narciso Lopes, da Comissão do Porto.

Equipas e marcadores:

S. Bernardo-Picado, Rodrigues (2), Moura (1), Gaspar (2), Lopes, Costa, Armindo (2), Paulo Costa (4), João Lopes, Henriques (4), Vidal (5) e Barroca.

Sp. Braga-Guimarães, M. Silva (1), Cruz (6), Ribeiro (5), Fernandes (2), Nelo (5), Barbosa (2), Braga, António Silva (1), Soares, Rita (5) e Ferreira.

Ao intervalo: 7-13.

Vitória merecida dos bracarenses, que constituíram a melhor equipa em campo e se impuseram ao S. Bernardo, que, com equipa onde impera muita juventude, apenas ofereceu réplica animosa.

Arbitragem de muito bom nível, num jogo muito correcto.

Sumário Distrital

I Divisão

Resultados da 5ª Jornada

ZONA NORTE
.Esmoriz, 2-Milheiroense, 0. Sanguedo, 2-S. João de Ver, 1. Paços de Brandão, 0-Arrifanense, 1. Lobão, 1-Bustelo, 0. Arouca, 0-Paivense, 2. Real Nogueirense, 1-Valecambrense, 0. Cucujães, 0-Fajões, 0. Argoncilhe, 0-Fiães, 0. Carregosense, 4-Cortegaça, 2.

ZONA SUL
Fermentelos, 1-Avanca, 1. Barrô, 0-Oliveirinha, 3. Pessegueirense, 1-Pinheirense, 1. Pampilhosa, 0-Gafanha, 2. Vaguense, 1-Paredes do Bairro, 0. Laac, 1-Famalicão, 0. Fidec, 5-Bustos, 0. Amoreirense, 3-Macinhatense, 1. Aguinense, 1-Oiã, 2.

Continua na página 7

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 3ª Jornada

BEIRA MAR-Vilanovense..... 31-22
Infesta-Maia..................... 32-25
S. BERNARDO-Sp. Braga...... 20-27
Académico-Académica........ 18-16
QUIMIGAL-F.º Holanda.... 23-19

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
BEIRA MAR	3	3	0	0	87-69	9
Académico	3	3	0	0	62-47	9
Académica	3	2	0	1	70-61	7
QUIMIGAL	3	2	0	1	83-72	7
Sp. Braga	3	2	0	1	75-68	7
Infesta	3	2	0	1	76-69	7
Fº d' Holanda	3	1	0	2	72-63	5
Vilanovense	3	0	0	3	63-82	3
S. BERNARDO	3	0	0	3	52-80	3
Maia	3	0	0	3	61-90	3

Próxima Jornada:
Sábado-Vilanovense-Maia BEIRA MAR-S. BERNARDO, Académica-Ihfesta, Sporting de Braga-QUIMIGAL e Francisco d'Holanda-Académico do Porto.

Continua na página 7

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 5ª Jornada

ZONA NORTE
Amarante-Paços de Ferreira.. 0-1
Gil Vicente-Leixões............ 2-0
Vizela-Varzim.................... 1-0
Felgueiras-Rio Ave............. 1-1
Vianense-ESPINHO............. 1-0
Paredes-Moreirense............ 1-0
LUSITÂNIA-Famalicão......... 2-1
Tirsense-Fafe.................... 0-0

ZONA CENTRO
U. Coimbra-Ac. Viseu........ 3-2
FEIRENSE-Alcobaça........... 2-0
BEIRA-MAR-"O Elvas"........ 1-1
U. Santarém-Almeirim........ 0-0
Est. Portalegre-Caldas....... 0-1
U. Leiria-RECREIO............ 3-2
Viseu e Benfica-Torriense..... 2-1
Peniche-Mangualde............ 4-0

Classificações:
ZONA NORTE-Paços de Ferreira e Fafe, 8 pontos. Rio Ave, LUSITÂNIA DE LOUROSA e Vizela, 7. Leixões, 6. Varzim, Tirsense, Famalicão, Felgueiras e Gil Vicente, 5. ESPINHO, 4. Amarante e Paredes, 3. Vianense, 2. Moreirense, 0.

ZONA CENTRO-RECREIO DE ÁGUEDA e FEIRENSE, 8 pontos. "O Elvas" e Estrela de Portalegre, 7. BEIRA-MAR, 6. Caldas, União de Almeirim, União de Coimbra, União de Leiria e Viseu e Benfica, 5. Peniche, Torriense, Académico de Viseu e União de Santarém, 4. Mangualde, 2. Ginásio de Alcobaça, 1.

Próxima Jornada:
ZONA NORTE-Paços de Ferreira-Tirsense, Leixões-Amarante, Varzim-Gil Vicente, Rio Ave-Vizela, ESPINHO-Felgueiras, Moreirense-Vianense, Famalicão-Paredes e Fafe-LUSITÂNIA DE LOUROSA.

ZONA CENTRO-Académico de Viseu-Peniche, Ginásio de Alcobaça-União de Coimbra, "O Elvas"-FEIRENSE, Almeirim-BEIRA-MAR, Caldas-União de Santarém, RECREIO DE ÁGUEDA-Estrela de Portalegre, Torriense-União de Leiria e Mangualde- Viseu e Benfica.

III DIVISÃO

Resultados da 5ª Jornada

SÉRIE B
CESARENSE-Ermesinde.......... 0-0
Freamunde-SANJOANENSE.... 3-1
Infesta-Régua.................... 2-0
Lamego-Valonguense............ 0-2
Lousada-Lixa...................... 0-0
Oliveira do Douro-LAMAS...... 0-0
OVARENSE-Marco................ 0-0
Vila Real-Vilanovense.......... 2-0

SÉRIE C
Guarda-MEALHADA.............. 8-1
LUSO-Oliv. do Hospital...... 2-0
Naval-ANADIA.................... 2-1
OLIV.ª BAIRRO-Gouveia....... 1-0
OLIVEIRENSE-Penalva.......... 3-0
Poiares-ALBA..................... 1-0
Santacombadense-Marialvas.... 0-0
Vilanovenses-ESTARREJA...... 1-0

Continua na página 7

"AZEITONA" INDIGESTA IMPEDIU OS AVEIRENSES DE SABOREAREM O GOSTO DA PRIMEIRA VITÓRIA NO SEU CAMPO...

Beira-Mar, 1 "O Elvas", 1

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem do sr. Fortunato Azevedo, da Comissão Regional de Braga, auxiliado pelos srs. António Fernandes (bancada) e José Leite (superior).

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR-Luís Almeida; Cambraia, Isalmar, Redondo e João Gouveia; Helder (Freitjnhas, na segunda parte), Jorge Oliveira e Craveiro; Jorge Silvério, Cavaleiro (Aquiles, aos 71 m.) e Jorge Coutinho.

"O ELVAS"-Domingos; José Rui, José António, José Carlos e Ribeiro (Nélito, aos 53 m.); Miguel, Álvaro e Santos (Canan, na segunda parte); José Manuel, Amado e Beto.

Suplentes não utilizados-Balseiro, Bolita e Nogueira, no Beira-Mar; Jorge Almeida, Manaca e Carlos Manuel, em "O Elvas".

Acção disciplinar-"Amarelo" exibido a José Rui (16 m.), Jorge Silvério (43 m.), Amado (49 m.), Freitinhas (51 m.) e José Manuel (85 m.). "Vermelho" mostrado a Jorge Coutinho e José Rui (60 m.)-por agressão recíproca.

Marcadores-CAVALEIRO (55 m.) e NÉLITO (85 m.).

Ainda não foi desta. Ao fim de três jogos consecutivos no seu ambiente, o Beira-Mar não conseguiu obter qualquer vitória, no "Mário Duarte" - enquanto soma dois triunfos nas duas deslocações (saídas a Coimbra e Alcobaça) que fez fora de Aveiro - a causar profundas preocupações e muitas dúvidas quanto ao futuro da equipa, em muitos sectores de sócios e adeptos do grémio auri-negro.

É que, para além dos desaires ocorridos - é sempre de admitir e de aceitar, como contigências inerentes ao proprio jogo - o que custou a aceitar (nos empates consentidos frente ao Feirense e a "O Elvas" e no desaire sofrido com o Académico de Viseu) foi o tom exibicional das actuações do team aveirense.

Porventura afectado (em demasia) por "bocas" inoportunas que o davam como favorito-dos-favoritos, o grupo do Beira-Mar não logrou, ate ao momento, diante do seu público, nem a obtenção de desfechos vitoriosos, nem qualquer exibição de nível ao menos sofrível...

Mais (e pior...) ainda: a turma denota um grau de indisciplina a que urge por cobro, de imediato - para se evitarem situações que podem trazer consequências muito negativas para o clube. Meditemos na lista (já bem longa...) de "amarelos" e de "vermelhos" exibidos aos beiramarenses e tiremos as conclusões devidas...

Continua na página 7

DES POR TOS

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados do fim-de-semana
3ª Jornada
OVARENSE-Queluz......... 106-96
ILLIABUM-Benfica.......... 72-87
Académica-Olivais.......... 68-75
SANGALHOS-Ginásio....... 78-74
Imortal-SANJOANENSE...... 79-87
Barreirense-Porto........... 65-66

4ª Jornada
OVARENSE-Benfica........... 96-97
ILLIABUM-Queluz............ 91-68
Académica-Ginásio.......... 45-95
SANGALHOS-Olivais......... 99-80
Imortal-Porto............... 77-85
Barreirense-SANJOANENSE.. 96-68

Tabela de pontos

	J	V	D	Bolas	P
Benfica	4	4	0	378-328	8
Porto	4	3	1	348-247	7
ILLIABUM	4	3	1	314-263	7
SANGALHOS	4	3	1	325-298	7
SANJOANENSE	4	3	1	320-310	7
Barreirense	4	2	2	346-287	6
Ginásio	4	2	2	308-261	6
OVARENSE	4	2	2	371-364	6
Queluz	4	1	3	326-381	5
Olivais	4	1	3	297-349	5
Imortal	4	0	4	317-375	4
Académica	4	0	4	205-390	4

Próximos Jogos:
Sábado-SANJOANENSE-OVARENSE/Baptista & Irmão (17 horas), Porto-ILLIABUM/Teka, Queluz-Olivais, Benfica-Ginásio Figueirense, Académica-Imortal e SANGALHOS/Aliança Velha-Barreirense (18 horas).
Domingo-SANJOANENSE-ILLIABUM/Teka (17 horas), Porto-OVARENSE/Baptista & Irmão, Queluz-Ginásio Figueirense, Benfica-Olivais, Académica-Barreirense e SANGALHOS/Aliança Velha-Imortal (11 horas).

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados do fim-de-semana
4ª Jornada
Salesianos-ARCA.......... 60-56
Gaia-Desp. Leça.......... 77-74
Cdup-Sport................. 79-53
Académico-ESGUEIRA... 62-65
5ª Jornada
Salesianos-Gaia........... 81-83
Desp. Leça-Cdup.......... 84-75
Sport-Académico.......... 52-50
ARCA-BEIRA-MAR....... 73-92

Tabela de pontos

	J	V	D	Bolas	P
Gaia	5	4	1	377-356	9
Salesianos	5	4	1	352-337	9
Desp. Leça	5	3	2	360-318	8
BEIRA-MAR	3	3	0	239-189	6
Vasco da Gama	3	3	0	219-186	6
ESGUEIRA	4	2	2	278-280	6
Cdup	5	1	4	349-360	6
Sport	5	1	4	264-333	6
Académico	4	0	4	211-258	4
ARCA	3	0	3	195-227	3

Próximos Jogos:
Sábado-Gaia-ARCA/Mimosa, Cdup-Salesianos, Académico-Desportivo de Leça e BEIRA-MAR-Vasco da Gama (17,30 horas).
"Folgam" as turmas do Sport Conimbricense e do ESGUEIRÃO/Barrocão.
Domingo-Gaia-Cdup, Salesianos-Académico, ESGUEIRA/Barrocão-BEIRA-MAR (17,30 horas), e ARCA/Mimosa-Vasco da Gama (17 horas).
"Folgam" o Desportivo de Leça e o Sport Conimbricense.

Académico, 62 Esgueira, 65

Jogo no Pavilhão do Lima, no Porto, na tarde de sábado. Árbitros-Valdemar Cabral e Rui Ribeiro, da Comissão do Porto.

Alinharam e marcaram:
ACADÉMICO-Graça, Amorim (4), Luís (7), Vítor (10), Miranda (6), Melo (8), Augusto (8), Amaral (7) e Fernando (4).
ESGUEIRA-Pedro Costa, Pompeu, Herculano (5), Guilherme (4), Aníbal (6), Pedro Godinho, Valente (16), Jorge Caetano (14), Carlos Jorge (10) e João Jaime (10).

Continua na página 7

Xadrez de Notícias

Na segunda-feira, em Lisboa, efectuou-se o sorteio referente à segunda eliminatória (1/64 de final) da **Taça de Portugal** em futebol (em que já tomam parte os cludes da I e da II Divisão).

Os clubes do nosso Distrito ficaram assim emparceirados: Penafiel-OVARENSE, LUSITÂNIA DE LOUROSA-Vitória de Setubal, RECREIO DE ÁGUEDA-Porto, Chaves-BEIRA-MAR, Nacional da Madeira-ANADIA, Lousada-OLIVEIRENSE, União de Leiria-ESPINHO, Torriense-FEIRENSE, FIÃES-Académico de Viseu, Nazarenos-LUSO e ALBA-CESARENSE.

Os jogos realizam-se em 17 de Novembro.

O Clube de Ténis de Aveiro vai organizar, em moldes que nestas colunas oportunamente divulgaremos, Cursos de Aprendizagem e o Torneio "Primeira Raquetada", destinado a tenistas iniciados na modalidade.

Promovido pelo Leo Clube de Aveiro, realiza-se no próximo domingo,

Continua na página 7

Penhorante distinção para o Litoral

Tivemos ensejo de trazer a estas colunas, na devida altura, alguns apontamentos noticiosos sobre o III TORNEIO DE FUTEBOL DE 7 do Grupo Desportivo da Quinta do Simão-colectividade que acaba de nos distinguir com a inesperada (mas muito gratificante) oferta de uma placa de bronze, em que se agradece o apoio dado pelo LITORAL àquela competição.

Os dirigentes do simpático clube esgueirense (uma das muitas e muito esforçadas agremiações "populares" de Aveiro) nada tinham que nos agradecer. Dando notícias das suas actividades e das suas realizações, o LITORAL limitou-se a cumprir o seu dever. É essa, de resto, uma das suas missões.

A penhorante distinção de que fomos alvo é gentileza que nos obriga a esta palavra de público reconhecimento - já que o gesto do Grupo Desportivo da Quinta do Simão se reveste, para nós, de significado muito profundo. O nosso sincero muito obrigado, portanto, para os seus dirigentes!

Ex.mo Senhor
João Sarabando
3800